



Comissão Municipal de Geografia e Estatística
Ata da 5ª Reunião Ordinária
ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DA CMGE NO CENSO DEMOGRÁFICO 2010

Aos 17 dias do mês de Novembro de 2010, às 10:14, no Auditório Municipal, do município, CONGONHAS DO NORTE, Estado MG, foi realizada a Reunião Ordinária da COMISSÃO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, referentes as atividades do Censo 2010, presidida pelo(a) José Geraldo de Souza representante do IBGE, com a presença dos seguintes membros:

Antônio Oliveira Silva - Camara Municipal de Congonhas do Norte
CAMILA LELES DE OLIVEIRA - PREFEITURA MUNICIPAL
Edney Aparecida miranda - Camara Municipal de Congonhas do Norte
Evandro Luiz Oliveira Sousa - Prefeitura Municipal de Conceição do Mato Dentro
Geraldo Assis Araujo Queiroz - Prefeitura Municipal de Conceição do Mato Dentro
Henrider Geraldo Gomes - Prefeitura Municipal
JANE MORAES SANTOS - PREFEITURA MUNICIPAL
JOAO DE CARVALHO PIRES - PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS DO NORTE
João Lages Reis - Prefeitura Municipal de Congonhas do Norte
JOSE LIRA DE MORAES - SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS
LAIS APARECIDA DE CARVALHO - PREFEITURA MUNICIPAL
Leandro Júnior de Moraes - CÂMARA MUNICIPAL DE CONGONHAS DO NORTE
Lucílio de Jesus Ribeiro - Prefeitura Municipal de Conceição do Mato Dentro
PAULO CESAR DA SILVA - ESCOLA ESTADUAL CAPITÃO MIGUEL JORGE SAFE
Renato rodrigues Carvalho - Camara Municipal de Congonhas do norte
Ricardo Queiroz Reis - Camara Municipal de Congonhas do Norte
Roberto rodrigues dos Santos - Grande conhecedor da zona rural
Rubens milanez Brandão - Camara Municipal de Congonhas do Norte
SINESIO LIRA DE MORAIS - PREFEITURA MUNICIPAL
Sueli do Amorim Silva - Prefeitura Municipal de Congonhas do Norte
Uilson José Madurira - Lavrador
Valmir de oliveira Santos - Prefeitura Municipal de Congonhas do Norte

O (A) Senhor(a) Presidente, ao abrir os trabalhos, declarou iniciada a Reunião de Encerramento da COMISSÃO MUNICIPAL DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA do Município CONGONHAS DO NORTE e, em seguida, foram tratados os assuntos inerentes à Comissão:

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA COLETA DO CENSO 2010

Em 2010 o IBGE realizou o Censo Demográfico que teve como objetivo levantar todos os domicílios e seus residentes habituais no território legal de cada município.

1.1 Neste município o limite legal do território praticado pelo IBGE em relação ao último levantamento realizado (Censo Demográfico 2000 ou Contagem de População de 2007) foi:

Idêntico a 2000 ou 2007.

1.2 Questionados sobre eventuais divergências quanto aos limites praticados pelo IBGE para o Censo 2010:

Não houve qualquer contestação acerca do limite do território do Município.

2.1 No último levantamento realizado no município, no ano de 2007, foram identificados 2038 domicílios/unidades residenciais/endereços residenciais.

2.2 No território do município o Censo 2010, o IBGE identificou um total de 2093 domicílios, assim distribuídos: 1448 particulares permanentes ocupados 0 particulares improvisados ocupados, 390 vagos, 0 fechados e 255 uso ocasional, além de 30 domicílios coletivos com morador.

O Representante do IBGE indagou aos membros presentes sobre eventuais evidências em registros administrativos do município que apresente um número maior de domicílios/unidades residenciais/endereços residenciais em relação aos levantados pelo Censo 2010.

Não houve manifestação de evidência nem entrega de qualquer documento.

3.1 No último levantamento realizado no município, no ano 2007, a população recenseada foi de 5110 habitantes, com a coleta presencial.

3.2. A população recenseada no Censo 2010 nos domicílios particulares ocupados (permanentes e improvisados) e nos domicílios coletivos com morador foi de 4947 habitantes, por entrevista presencial ou pela internet.

Foi comunicado aos presentes que até o dia 24/11/2010 o IBGE trabalhará no controle de qualidade da cobertura da coleta e esta tarefa abrangerá a verificação detalhada da cobertura do território, das reclamações apresentadas pelos membros da CMGE, e moradores que se manifestarem por telefone (0800-721-8181) ou pela internet (www.ibge.gov.br) e demais contestações fundamentadas.

Além de todas as providências acima mencionadas, o resultado final do Censo 2010, que será apresentado ao Tribunal de Contas da União _ TCU em 27/11/2010, contemplará a estimativa de pessoas para os domicílios que foram classificados pelo IBGE como fechados. Estes domicílios evidenciam a existência de morador(es), o(s) qual(is) não foi(ram) encontrado(s) nas diversas visitas dos recenseadores e supervisores, ou se recusou(ram) a prestar informação.

Outros Assuntos:

Senhor Presidente da CMGE, José Geraldo de Souza disse que o objetivo desta reunião será apresentar os resultados da coleta do censo 2010 aos membros da CMGE, identificar as concordâncias e as divergências, aonde serão respondidas, dentro da mais sublimada urbanidade e diálogo e porque tal reunião foi convocada pela Sra. Prefeita de Conceição do Mato Dentro em consonância com o Sr. Prefeito de Congonhas do Norte. No início da reunião, a Sra. prefeita ainda não se encontrava presente.

O Sr. José Geraldo disse para chegar nesses dados, trabalhou-se do dia 30-10 ao dia 11-11, enfrentando chuvas, atolando o carro, trabalhando sábado, domingo e até feriado, fazendo conferências. Disse que vieram dois servidores de Sete Lagoas, com ele, e que estes, (Sávio Trombini e Ujara), ficaram trabalhando na área urbana.

Senhor Presidente da CMGE, José Geraldo de Souza, comentou que a nossa relação com as autoridades constituídas do município, teve início no primeiro semestre de 2009 e, ao longo deste período, tivemos outras tantas, quer seja para tratar da base territorial, quer seja para falar do processo seletivo simplificado, início, andamento e encerramento do censo, como fazemos hoje.

Sr. Presidente da CMGE, esclareceu, como feito em outras reuniões, o conceito básico do que seja morador, domicílio, data base, setor censitário e sigilo, exemplificando.

Sr. Pres. esclareceu que a lei que delimita o perímetro do município utilizado foi o da lei 2764, DATADA DE 30/12/1962 ? QUANDO O MUNICIPIO FOI CRIADO.

Comentou que está aqui, na CMGE, para em primeiro lugar mostrar que a FIBGE, no que tange a delimitação do perímetro intermunicipal, segue o que preceitua a Lei e a lei que temos e seguimos é a lei 2764/1962, que data da criação do município de Congonhas do Norte e que até hoje não sofreu nenhuma alteração.

Sr. Presidente da CMGE, prosseguindo, com minúcias, esclareceu que o IBGE, quanto ao limite intermunicipal, segue a lei aprovada pelo I.G.A ? Instituto de Geociências Aplicadas do Estado de Minas Gerais. Disse, ainda, que nesse caso, cabe o IBGE seguir a lei de delimitação do I.G.A . Comentou que em 2007-2008, foi indagado a todos os Municípios se havia, de 2007 a 2009, ocorrido alguma alteração político administrativa no Município; no qual não foi respondido. Indagado em outras reuniões, foi dito que não houve nenhuma mudança na lei que delimita os limites intermunicipais.

Sr. Presidente da CMGE colocou que antes e na última reunião da CMGE, foi solicitado por ele, que os membros da CMGE levassem a notícia a todos os munícipes que a coleta do censo por parte do recenseador havia encerrado, mas que o censo não, e que caso alguém sentisse que não foi recenseado que nos procurasse. Na seqüência, explicou, reiteradamente, a diferença que há entre ser recenseado e entrevistado. Deu exemplos.

Disse que a Fundação IBGE, tem seus critérios de avaliação do Censo. Explicou que a medida que o recenseador vai coletando informações, o programa vai disparando supervisões, reentrevistas (explicou o que seja), de percurso do setor, etc. Disse que os ACS assim fizeram e que fizeram mais: percurso dos setores de toda zona urbana, por vezes, exaustivamente, conferido pelo ACM e que os setores da zona rural, foram revisados, em campo, também, pelo Sr. Presidente da CMGE, durante 12 dias, em companhia do Sr. Prefeito João de Carvalho Pires, do Vereador Ricardo e do Vice Prefeito João Lages Reis e do ACM de Congonhas do Norte ? Ricardo de Oliveira Silva, numa verdadeira força tarefa.

Disse, que não houve sábado, domingo, feriado e que nem chuva o impediram de correr a zona rural. Disse que trabalharam do dia 30/10 a 11/11/2010. Comentou que todo dia ficaram atolados e que por vezes, até a vida deles foi colocada em risco. Que trabalharam de dia e de noite, incluindo sábado, domingo e feriado do dia 02 de novembro. Que não mediram esforços para recensear todos os munícipes dentro do conceito básico do que seja morador. Que durante os dias de trabalho, com a chuva, molharam muito ? todos os dias, e que houve dias que nem almoço houve tempo, para que, pudessem, como conseguiram, revisar tudo!! Disse que o ACM Ricardo até Córrego cheio teve que atravessar para recensear.

Senhor Presidente, reinformou o tamanho do município em km². Disse que o território municipal atual não alterou em relação a 2000, nem tampouco em relação a 2010.

Sr. Presidente, apresentou o quantitativo de domicílios e população recenseada de 2010, comparando com os levantados no censo demográfico de 2000 e na contagem de população de 2007. Versou, também, sobre a média de moradores por domicílio, aferido nos respectivos censos.

Indagou, novamente, se de 2007 até a data base do censo 2010, houve algo, significativo que fizesse com que a população recenseada do município afeísse crescimento ou decréscimo significativo. No que foi respondido que não.

Aproveitou e apresentou, dados setor por setor, de domicílios e moradores e o que aconteceu com cada setor

Afiançou, o Sr. Presidente da CMGE, que os dados do Censo 2007 e 2010, foram aferidos com minúcias tecnológicas, utilizando de coordenadas, coletadas através de GPS. Sr. Presidente aproveitou e explicou como isso acontece.

Foi abordado, reiteradamente pelo Sr. Presidente da CMGE, que desde a última reunião, foi mencionado que a coleta no município ainda não havia terminado e que qualquer pessoa que sentisse que não havia sido recenseada que era para procurar o ACM. Além disso, comentou que foi divulgado na rádio local, mas ninguém procurou o Posto de Coleta nem o ACM, além de membros da CMGE e do vice Prefeito. A estes, disse que prestou todos os esclarecimentos e acertos solicitados pelos mesmos, quando coube, não caracterizando, momento algum, erro de conceito do recenseador e sim, de quem informou. Comentou que um Senhor, (pedindo para declinar o nome), conversou com o vereador Ricardo Queiros Reis e com o Sr. Presidente, dentro do carro que utilizava para ir para as roças, dizendo que não havia sido recenseado e dizendo também que sabia de um monte de pessoas que também não haviam sido recenseadas. O Sr. José Geraldo pediu para este senhor apresentar os nomes destas pessoas para fazermos verificação. Referido senhor disse somente o nome de uma pessoa. O Sr. José Geraldo então disse que ainda no mesmo dia lhe daria a resposta, sobre referida senhora e sobre sua residência. Quando voltaram da roça, no mesmo dia, consultou o PDA, procurou os endereços no setor e encontrou a entrevista deste e da senhora que ele havia mencionado. Com o consentimento da pessoa que prestou as informações da sua residência, foi aberto e mostrado o questionário preenchido para o mesmo.

O Sr. José Geraldo explica que o censo funciona com uma data base, para saber quem seria e onde seria recenseado. Citando vários exemplos, explicou, também, sobre o setor censitário. O Senhor Prefeito entrega a todos os presentes a cópia da lei que delimita os limites do município, lei de número 2764 de

12 de dezembro de 1962 juntamente com o mapa da cidade. O Sr. Presidente da CMGE relata, referendado pelo Sr. Prefeito, reiteradamente, que nesta lei não houve mudanças dos limites do município desde que este foi emancipado em 1962, esta lei vem sendo seguida. Às 10 : 27 horas, chegaram três convidados da Prefeitura Municipal de Conceição do Mato dentro, escolhidos pela Sra Prefeita Nelma Lúcia Cirino de C. Vieira, estes, convidados são do município de Costa Sena. Logo mais, as 10 : 30 horas chegaram mais dois representantes do Município de Conceição do Mato Dentro, entre eles o representante da Sra Prefeita, Sr. Secretário de Infra Estrutura, Transportes e Serviços Urbanos Municipal, Dr. Geraldo Assis de Araujo Queiroz.

O Sr. Presidente da CMGE José Geraldo falou sobre o êxodo rural. Perguntou, também, se em Congonhas do Norte de 2007 pra cá aconteceu algo significativo, que fizesse com que a população crescesse, tipo surgimento de alguma empresa, faculdade, etc. Respondido que não, disse, então, que a tendência do município é diminuir a população, conforme afiança o próprio Sr. Prefeito. O Sr. José Geraldo, reitera que fizemos o censo de acordo com a lei que delimita os limites da cidade, dizendo que desde o início a lei é a mesma, falou também que o aparelho que foi usado durante a coleta, o PDA, possui um GPS, e quando o recenseador chega em alguma residência e tira as coordenadas, ele só trabalha naquele endereço se este estiver dentro do setor. Foi abordado que não contamos apenas pessoas, mas também prédios, tendo que registrar toda unidade que existia tendo ou não morador. Exemplificou, que no último dia, na localidade de Vargem da Ponte, para registrar duas casas que não havia morador, o Ricardo, ACM, teve que atravessar um correço cheio para registrá-las.

Sr. José Geraldo relata aos presentes que o IBGE é um órgão transparente, e que se alguém tivesse dúvidas sobre alguma informação poderia estar procurando por ele e/ou buscar no site do órgão que seria esclarecida corretamente qualquer dúvida. Senhor Presidente da CMGE, comentou, que todas as vezes que defrontava com problemas levava, imediatamente ao conhecimento do Sr. Prefeito. Disse, que quanto aos limites com Conceição do Mato Dentro procurou o Sr. Prefeito e juntos, sob a mira da lei, estudaram a lei que delimita este limite e juntos com a equipe já citada, foram para a zona rural checar tal situação e, o que encontraram foi nada mais do que foi seguido em 2007 e em censos anteriores, face a lei que ali delimita, não ter sofrido alterações legais. Sr. José Geraldo falou sobre o tamanho do município que é de 483,002 km². Fala também que a CEMIG foi consultada para saber da quantidade de prédios que possuíam eletrificação, foi então constatada que em Congonhas do Norte possui 1442 prédios eletrificados. O Sr. José Geraldo disse também que em 2007 foram encontrados 2440 unidades visitadas e em 2010 foram encontradas 2512 unidades visitadas aumentando assim este quantitativo. Sr. José Geraldo explica sobre os tipos de domicílios e mostra que em 2007 a soma dos domicílios vagos e de uso ocasional era de 656, e em 2010 foi de 645, e que não foram encontrados nenhum domicílio fechado.

Sr. José Geraldo mostra a todos os presentes os limites do município lendo e acompanhando pelo mapa e se mostra apto para responder qualquer dúvida referente a estes limites. Diante das explicações, ninguém amanhifestou dúvida. Explicou, também, que o IBGE segue-se pela lei que delimita os limites para a realização do censo. Assim ele explica e frisa que o IBGE é um órgão que realiza seus trabalhos seguindo leis e que é um órgão serio, transparente, etc, que trabalha honestamente de acordo com as leis que lhes são apresentadas. O Sr. José Geraldo pergunta aos presentes se há alguma dúvida referente aos limites do município, mas nenhum deles se manifestou, então ele encerra a reunião agradecendo a todos pela participação e desejando feliz natal e prospero ano novo a todos.

Com a palavra o Senhor Prefeito de Congonhas do Norte agradece a visita dos representantes da Prefeitura de Conceição do Mato Dentro na reunião. Sr. Prefeito fala que a população da cidade decaiu, mas que ele sabe, viu e acompanhou o esforço que a equipe do IBGE fez para fazer um bom trabalho na cidade e o fez! A seguir o representante da Prefeitura de Conceição do Mato Dentro, Senhor Geraldo Assis toma a palavra e primeiramente pede desculpas pela ausência da prefeita, que estava resolvendo problemas municipais em Belo Horizonte. O senhor Geraldo parabeniza a população de Congonhas do Norte pela parceria da prefeitura e da câmara municipal e agradece pelo acolhimento. O senhor Geraldo Assis relata que recebe ligações da câmara municipal e de pessoas que falam que Congonhas do Norte esta invadindo o município Conceição do Mato Dentro. Ele então pede ao prefeito João para que seja realizada uma nova reunião para expor a realidade dos dados, junto com a Sra Prefeita de Conceição do Mato Dentro e toda comunidade. Diz que está satisfeito e concorda com as informações prestadas sobre o limite obedecido legalmente entre seu município e o de Congonhas do Norte.

Senhor Presidente da CMGE, José Geraldo de Souza, solicita aos membros presentes, que levem a toda a população, as explicações que foram dadas aqui, principalmente no que tange aos limites dos municípios de Congonhas do Norte com o município de Conceição do Mato Dentro, para que encerre, de vez, o que diz o Senhor Representante Geraldo Assis, sobre o assunto, nessa reunião.

O Sr. prefeito João aceita o convite e disse que enviará para a prefeitura de Conceição do Mato Dentro um ofício com um mapa da cidade, mostrando os limites e que este ofício após recebido pela prefeitura será devidamente lavrado em ATA.

Finalizando a reunião, Sr. Presidente da CMGE, Jose Geraldo de Souza, reiterou agradecimento da presença de todos, desejou um feliz natal e prospero ano novo, destacando que, embora os trabalhos de acompanhamento do Censo 2010 estejam encerrados, a comissão continuará sendo convidada a acompanhar outros trabalhos do IBGE, inclusive o das estimativas anuais de população.

Agradecimentos aos membros da Comissão e fornecimento de certificado de participação.

Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e providenciou entrega do certificado de participação.

Finalizando os trabalhos, o(a) Senhor(a) Presidente agradeceu a participação de todos os membros da COMISSÃO MUNICIPAL DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA no acompanhamento dos trabalhos de atualização da Base Territorial e da coleta de dados do Censo 2010, declarando encerrado os trabalhos. A Comissão continuará a ser convocada para acompanhar outros trabalhos do IBGE, inclusive no acompanhamento das estimativas anuais da população. E, com a finalidade de constar, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.

Relação dos órgãos/entidades que foram convidados e não compareceram: